

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:6 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	501.000,00	501.000,00	9.907,79	-491.092,21
RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	1.000,00	9.907,79	8.907,79
Valores Mobiliários	1.000,00	1.000,00	9.907,79	8.907,79
TRANSFERENCIAS CORRENTES	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
Transferências do Estado e de suas Entidades	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	211.320,63	211.320,63
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	211.320,63	211.320,63
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	211.320,63	211.320,63
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	501.000,00	501.000,00	221.228,42	-279.771,58
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	501.000,00	501.000,00	221.228,42	-279.771,58
DÉFICIT (VI)			63.856,06	
TOTAL (VII) = (V+VI)	501.000,00	501.000,00	285.084,48	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 2019/12/31 às 14:44:44. Documento assinado digitalmente por ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES. Para validar o documento, acesse em: https://www.trepaes.mg.gov.br/validaDoc.aspx?codigo_documento=94aac128-2c49-44ef-acf3-099c746c91e7

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	1.000,00	1.000,00	113,50	113,50	113,50	886,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00	1.000,00	113,50	113,50	113,50	886,50
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	542.000,00	287.000,00	284.970,98	284.970,98	284.970,98	257.029,02
INVESTIMENTOS	542.000,00	287.000,00	284.970,98	284.970,98	284.970,98	257.029,02
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	543.000,00	288.000,00	285.084,48	285.084,48	285.084,48	211.915,52
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	543.000,00	288.000,00	285.084,48	285.084,48	285.084,48	211.915,52
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	543.000,00	288.000,00	285.084,48	285.084,48	285.084,48	211.915,52
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento assinado eletronicamente por DRIANA DORNELAS CAVALCANTE em 31/12/2019 às 14:02:49. Endereço eletrônico: https://www.tcepe.gov.br/ppva/validaDoc.seam?codigo_documento=9444c1782c494464f4c13099c746c91e7



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DO GOITÁ (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo de Desenvolvimento Municipal de Glória do Goitá é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no Município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo de Desenvolvimento Municipal surgiu inscrita sobre o CNPJ 17.993.784/0001-07, estando atualmente localizada na PC Cristo Redentor, nº 08, Centro de Glória do Goitá.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo de Desenvolvimento Municipal de Glória do Goitá integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Glória do Goitá e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo de Desenvolvimento Municipal, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da Lei Nº 1.234/2018 de 20/10/2018, que dispõe sobre a 1ª Revisão do Plano Plurianual para o ano de 2018/2021.

Lei Nº 1.229/2018 de 18/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;



Lei Nº 1.235/2018 de 20/12/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Glória do Goitá para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considerando o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo de Desenvolvimento Municipal, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores.



As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil, facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	501.000,00	501.000,00	9.907,79	-491.092,21
RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	1.000,00	9.907,79	8.907,79
Valores Mobiliários	1.000,00	1.000,00	9.907,79	8.907,79
TRANSFERENCIAS CORRENTES	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
Transferências do Estado e de suas Entidades	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	0,00	0,00	211.320,63	211.320,63
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	211.320,63	211.320,63
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	211.320,63	211.320,63
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) (NOTA 03)	501.000,00	501.000,00	221.228,42	-279.771,58
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	501.000,00	501.000,00	221.228,42	-279.771,58
DÉFICIT (VI) (NOTA 07)			63.856,06	
TOTAL (VII) = (V+VI)	501.000,00	501.000,00	285.084,48	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da Entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 501.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 9.907,79, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 491.092,21.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <http://www.gloriado.goitá.pe.br/epm/validaDocumento.asp?CodigoDocumento=946624627>

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da Entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 221.320,63, o que representa superávit de arrecadação de capital de R\$ 221.320,63.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 501.000,00, dos quais foram atualizados para R\$ 501.000,00 e arrecadados R\$ 221.228,42.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	1.000,00	1.000,00	113,50	113,50	113,50	886,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00	1.000,00	113,50	113,50	113,50	886,50
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	542.000,00	287.000,00	284.970,98	284.970,98	284.970,98	2.029,02
INVESTIMENTOS	542.000,00	287.000,00	284.970,98	284.970,98	284.970,98	2.029,02
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	543.000,00	288.000,00	285.084,48	285.084,48	285.084,48	2.915,52
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	543.000,00	288.000,00	285.084,48	285.084,48	285.084,48	2.915,52
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	543.000,00	288.000,00	285.084,48	285.084,48	285.084,48	2.915,52
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 1.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.000,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 113,50. As liquidações totalizaram R\$ 113,50, sendo pagos o montante de R\$ 113,50, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 886,50.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 542.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 287.000,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 284.970,98. As liquidações totalizaram R\$ 284.970,98, sendo pagos o montante de R\$ 284.970,98, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 2.029,02.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 543.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 288.000,00. O valor total empenhado foi de R\$ 285.084,48, o liquidado R\$ 285.084,48, e o pago R\$ 285.084,48. A economia orçamentária foi de R\$ 2.915,52. O coeficiente de execução foi de 98,99%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 221.228,42), menos as despesas empenhadas (R\$ 285.084,48) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 63.856,06. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um



índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que déficit.

Em 2019, o Fundo de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{221.228,42}{285.084,48} = 0,78$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

O Fundo, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{9.907,79}{113,50} = 87,29$$

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00



4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,00, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado eletronicamente por: CLAIRA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <https://cetes.cpe.gov.br/validador>
Documento: 94aac128-2c49-44ef-cf3-099c746c9117

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve restos a pagar não processados liquidados neste exercício do balanço.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Recursos de Convênios - FDM	70.312,88
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL	70.312,88

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 70.312,88. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário



As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 327.940,21.

6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		356.086,14	68.752,39
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		9.907,79	2.084,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		9.907,79	2.084,39
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		346.178,35	66.667,99
Ingressos Extra-orçamentários		18.238,14	12.585,28
Transferências Financeiras Recebidas		327.940,21	54.081,71
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		9.189,11	13.105,34
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	113,50	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		9.075,61	13.105,34
Desembolsos Extra-Orçamentários		9.075,61	10.372,34
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	2.733,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		346.897,03	55.646,99

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 9.907,79, os ingressos extraorçamentários de retidas de R\$ 18.238,14 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 327.940,21.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 113,50, somando com os pagamentos das retenções de R\$ 9.075,61.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora do Município, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Adriana Dornelas Camara Paes
Prefeita Municipal

Suzana Maria de Santana
Responsável pelo Controle Interno

Clara Gizelle Feitoza
Contador CRC PE nº 026920/O-7

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	1.092.000,00	1.092.000,00	1.167.918,90	75.918,90
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.000,00	2.984,24	-97.015,76
Valores Mobiliários	100.000,00	100.000,00	2.984,24	-97.015,76
TRANSFERENCIAS CORRENTES	892.000,00	892.000,00	1.164.657,71	272.657,71
Transferências da União e de suas Entidades	852.000,00	852.000,00	1.142.217,71	290.217,71
Transferências do Estado e de suas Entidades	40.000,00	40.000,00	22.440,00	-17.560,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00	276,95	-99.723,05
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	70.000,00	70.000,00	0,01	-69.999,99
Demais Receitas Correntes	30.000,00	30.000,00	276,94	-29.723,06
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	1.092.000,00	1.092.000,00	1.167.918,90	75.918,90
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.092.000,00	1.092.000,00	1.167.918,90	75.918,90
DÉFICIT (VI)			1.183.202,78	
TOTAL (VII) = (V+VI)	1.092.000,00	1.092.000,00	2.351.121,68	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em: https://www.portaldocepa.gov.br/portal/Assinatura/Assinatura.aspx?CodigoDocumento=94aac128-2c49-44ef-acf3-099c746c91e7



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DO GOITÁ (FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GLÓRIA DO GOITÁ)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social de Glória do Goitá é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a Entidade de administração pública no Município, sendo a sede do Poder Executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrita sobre o CNPJ 18.225.703/0001-83, estando atualmente localizada na Rua Aurino Correia de Lima, 82, Centro de Glória do Goitá.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social de Glória do Goitá integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Glória do Goitá e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa Portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da Lei Nº 1.234/2018 de 20/10/2018, que dispõe sobre a 1ª Revisão do Plano Plurianual para o ano de 2018/2021.

Lei Nº 1.229/2018 de 18/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei Nº 1.235/2018 de 20/12/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Glória do Goitá para o exercício de 2019;



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: https://tce.tcece.gov.br/epp/v/verificacao.asp?codigo_documento=94aac128-2c49-44ef-af3-099c7860967

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considerando o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

**1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:****1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:**

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil, facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Assistência Social é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

**Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	1.092.000,00	1.092.000,00	1.167.918,90	75.918,90
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.000,00	2.984,24	-97.015,76
Valores Mobiliários	100.000,00	100.000,00	2.984,24	-97.015,76
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (NOTA 02)	892.000,00	892.000,00	1.164.657,71	272.657,71
Transferências da União e de suas Entidades	852.000,00	852.000,00	1.142.217,71	290.217,71
Transferências do Estado e de suas Entidades	40.000,00	40.000,00	22.440,00	-17.560,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00	276,95	-99.723,05
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	70.000,00	70.000,00	0,01	-69.999,99
Demais Receitas Correntes	30.000,00	30.000,00	276,94	-29.723,06
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) (NOTA 03)	1.092.000,00	1.092.000,00	1.167.918,90	75.918,90
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.092.000,00	1.092.000,00	1.167.918,90	75.918,90
DÉFICIT (VI) (NOTA 07)			1.183.202,78	
TOTAL (VII) = (V+VI)	1.092.000,00	1.092.000,00	2.351.121,68	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da Entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 1.092.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 1.167.918,90, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 75.918,90.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da Entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, não gerando déficit ou superávit de arrecadação de capital.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: https://www.gloriado.goitá.pe.br/portal/validarDocumento.aspx

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 1.092.000,00, dos quais foram atualizados para R\$ 1.092.000,00 e arrecadados R\$ 1.167.918,90, equivalente a 106,95% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 1.167.918,90. Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 1.164.657,71, que representam 100,00% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 0,00, representando 0,00% do total arrecadado.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	2.537.000,00	2.852.832,81	2.342.822,68	2.342.822,68	2.212.314,27	510.010,13
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.195.000,00	1.101.079,70	961.569,53	961.569,53	906.753,36	139.510,17
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.342.000,00	1.751.753,11	1.381.253,15	1.381.253,15	1.305.560,91	370.499,96
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	257.000,00	32.885,87	8.299,00	8.299,00	8.299,00	24.586,87
INVESTIMENTOS	257.000,00	32.885,87	8.299,00	8.299,00	8.299,00	24.586,87
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	2.794.000,00	2.885.718,68	2.351.121,68	2.351.121,68	2.220.613,27	534.597,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	2.794.000,00	2.885.718,68	2.351.121,68	2.351.121,68	2.220.613,27	534.597,00
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.794.000,00	2.885.718,68	2.351.121,68	2.351.121,68	2.220.613,27	534.597,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 2.537.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 2.852.832,81, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 2.342.822,68. As liquidações totalizaram R\$ 2.342.822,68, sendo pagos o montante de R\$ 2.212.314,27, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 510.010,13.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 257.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 32.885,87, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 8.299,00. As liquidações totalizaram R\$ 8.299,00, sendo pago o montante de R\$ 8.299,00, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 24.586,87.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 2.794.000,00, atualizada pelos créditos adicionais no valor de R\$ 2.885.718,68. O valor total empenhado foi de R\$ 2.351.121,68, o liquidado foi R\$ 2.351.121,68, e o pago R\$ 2.220.613,27. A economia orçamentária foi de R\$ 534.597,00. O coeficiente de execução foi de 81,47%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 1.167.918,90), menos as despesas empenhadas (R\$ 2.351.121,68) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.183.202,78. É necessário deixar



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <https://epp/pe.gov.br/epp/vendaDoc.seam> Código do documento: 944ac128c9c4944ef-acf3-099c746c91e7

evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo de Assistência Social de Glória do Goitá, apresentou um Resultado deficitário ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{1.167.918,90}{2.351.121,68} = 0,50$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo de Assistência Social de Glória do Goitá, apresentou o seguinte Resultado Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{1.167.918,90}{2.342.822,68} = 0,50$$

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	63.841,70	88.384,26	87.504,26	0,00	64.721,70
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.143,20	55.228,06	55.228,06	0,00	19.143,20
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44.698,50	33.156,20	32.276,20	0,00	45.578,50
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	63.841,70	88.384,26	87.504,26	0,00	64.721,70

Nota 08 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 63.841,70, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 88.384,26. Desde montante foram pagos R\$ 87.504,26 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 64.721,70.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:



Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANNA GONCALVES DE SA CAMARA PERES
Acesse em: <https://eccc.ice.pe.gov.br/ppa/validar/codigos/91808722444813099077669118>

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve Restos a Pagar não Processados Liquidados no exercício deste balanço.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	76.382,35
FNAS	85.267,91
TOTAL	161.650,26



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: https://www.gloriado.goitá.pe.gov.br/pepp/validaDoc.seam?codigo_documento=94aac13-2c49-44ef-af3-099c74691e77

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 161.650,26. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 61.328,30. Enquanto as recebidas somam R\$ 1.424.285,17.

6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		2.722.773,96	1.613.913,49
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		3.261,19	18.653,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		276,95	10.953,79
Remuneração das Disponibilidades		2.984,24	7.699,97
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	1.164.657,71	575.048,47
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		1.554.855,06	1.020.211,01
Ingressos Extra-orçamentários		130.569,89	107.020,89
Transferências Financeiras Recebidas		1.424.285,17	913.190,12
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		2.453.966,45	1.950.448,51
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	2.299.818,53	1.847.554,27
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		154.147,92	102.894,24
Desembolsos Extra-Orçamentários		92.819,62	79.130,82
Transferências Financeiras Concedidas		61.328,30	23.763,42
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		268.807,51	-336.535,27

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 1.167.918,90 e os ingressos extraorçamentários, de retenções no valor de R\$ 130.569,89 e das transferências financeiras recebidas de R\$ 1.424.285,17.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: https://www.gloriado.goitá.pe.gov.br/portal/assinado-digitalmente/941440282000344848309927466947

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 2.299.818,53, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 55.228,06 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 92.819,62 e transferência financeiras concedidas de R\$ 61.328,30.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		8.299,00	78.807,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.299,00	78.807,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-8.299,00	-78.807,00

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 8.299,00, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas e transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora do Município, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Adriana Dornelas Camara Paes
Prefeita Municipal

Suzana Maria de Santana
Responsável pelo Controle Interno

Clara Gizelle Feitoza
Contador CRC PE nº 026920/O-7

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	5.085.000,00	5.085.000,00	6.468.903,59	1.383.903,59
RECEITA PATRIMONIAL	180.000,00	180.000,00	37.060,59	-142.939,41
Valores Mobiliários	180.000,00	180.000,00	37.060,59	-142.939,41
RECEITA DE SERVIÇOS	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
Serviços e Atividades referentes à Saúde	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.600.000,00	4.600.000,00	6.394.959,95	1.794.959,95
Transferências da União e de suas Entidades	4.600.000,00	4.600.000,00	6.394.959,95	1.794.959,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	295.000,00	295.000,00	36.883,05	-258.116,95
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	255.000,00	255.000,00	36.883,05	-218.116,95
Demais Receitas Correntes	40.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.660.000,00	1.660.000,00	353.354,66	-1.306.645,34
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.660.000,00	1.660.000,00	353.354,66	-1.306.645,34
Transferências da União e suas Entidades	1.580.000,00	1.580.000,00	350.740,00	-1.229.260,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	80.000,00	80.000,00	2.614,66	-77.385,34
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	6.745.000,00	6.745.000,00	6.822.258,25	77.258,25
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	6.745.000,00	6.745.000,00	6.822.258,25	77.258,25
DÉFICIT (VI)			10.192.525,76	
TOTAL (VII) = (V+VI)	6.745.000,00	6.745.000,00	17.014.784,01	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 21/12/2019 por: JARIANA DORNELAS CAMARA PAES
 Acesse em: https://www.camara.gov.br/portal/pt-br/visualizacao-de-documentos/91aac128-2c49-44ef-acf3-099c746c91e7

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	14.825.000,00	17.121.701,39	16.546.496,31	16.546.496,31	15.089.982,66	575.204,08
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.250.000,00	10.716.312,10	10.379.744,82	10.379.744,82	9.930.286,37	336.567,28
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	10.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	9.500,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.565.000,00	6.404.889,29	6.166.751,49	6.166.751,49	5.159.696,29	238.133,80
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	2.450.000,00	501.349,12	468.287,70	468.287,70	418.900,20	332.061,42
INVESTIMENTOS	2.430.000,00	499.249,12	468.287,70	468.287,70	418.900,20	300.667,42
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	20.000,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	17.900,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	17.275.000,00	17.623.050,51	17.014.784,01	17.014.784,01	15.508.882,86	608.266,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	17.275.000,00	17.623.050,51	17.014.784,01	17.014.784,01	15.508.882,86	608.266,50
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	17.275.000,00	17.623.050,51	17.014.784,01	17.014.784,01	15.508.882,86	608.266,50
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.600,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.600,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	353.000,00	321.343,49	321.343,49	31.656,51	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	353.000,00	321.343,49	321.343,49	31.656,51	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.600,00	353.000,00	321.343,49	321.343,49	34.256,51	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	216.733,62	1.096.759,38	1.068.565,26	0,00	244.927,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.325,20	478.199,17	474.219,95	0,00	22.304,42
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	198.408,42	618.560,21	594.345,31	0,00	222.623,32
DESPESAS DE CAPITAL	20.824,31	0,00	0,00	0,00	20.824,31
INVESTIMENTOS	20.824,31	0,00	0,00	0,00	20.824,31
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	237.557,93	1.096.759,38	1.068.565,26	0,00	265.752,05

Documento assinado eletronicamente por DRIANA DORNELAS CAVALCANTE em 31/12/2019 às 14:02:49. Código de Verificação: 944ac1282c4944efac13099c746c91e7



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DO GOITÁ (FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GLÓRIA DO GOITÁ)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Glória do Goitá é uma pessoa jurídica de direito público interno representando a Entidade de administração pública no Município, sendo a sede do Poder Executivo tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Saúde surgiu inscrita sobre o CNPJ 11.393.101/0001-96, estando atualmente localizada na Rua Cleto Campelo, 166 Centro de Glória do Goitá.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde de Glória do Goitá integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Glória do Goitá e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008 que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa Portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo de Saúde, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da Lei Nº 1.234/2018 de 20/10/2018, que dispõe sobre a 1ª Revisão do Plano Plurianual para o ano de 2018/2021.

Lei Nº 1.229/2018 de 18/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei Nº 1.235/2018 de 20/12/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Glória do Goitá para o exercício de 2019;



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: https://tce.tcece.gov.br/epp/v/validar_codigo_documento.php?CodigoDocumento=94aac128-2c49-44ef-af3-099c7860967

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considerando o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <https://tce.ce.pe.gov.br/validar>
Id do Documento: 94aac128-2e19-44ef-af3a-099e74669147

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil, facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Saúde é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	5.085.000,00	5.085.000,00	6.468.903,59	1.383.903,59
RECEITA PATRIMONIAL	180.000,00	180.000,00	37.060,59	-142.939,41
Valores Mobiliários	180.000,00	180.000,00	37.060,59	-142.939,41
RECEITA DE SERVIÇOS	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
Serviços e Atividades referentes à Saúde	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.600.000,00	4.600.000,00	6.394.959,95	1.794.959,95
Transferências da União e de suas Entidades	4.600.000,00	4.600.000,00	6.394.959,95	1.794.959,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	295.000,00	295.000,00	36.883,05	-258.116,95
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	255.000,00	255.000,00	36.883,05	-218.116,95
Demais Receitas Correntes	40.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	1.660.000,00	1.660.000,00	353.354,66	-1.306.645,34
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.660.000,00	1.660.000,00	353.354,66	-1.306.645,34
Transferências da União e suas Entidades	1.580.000,00	1.580.000,00	350.740,00	-1.229.260,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	80.000,00	80.000,00	2.614,66	-77.385,34
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) (NOTA 03)	6.745.000,00	6.745.000,00	6.822.258,25	77.258,25
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	6.745.000,00	6.745.000,00	6.822.258,25	77.258,25
DÉFICIT (VI) (NOTA 07)			10.192.525,76	
TOTAL (VII) = (V+VI)	6.745.000,00	6.745.000,00	17.014.784,01	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da Entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 5.085.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 6.468.903,59, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 1.383.903,59.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: https://trf1e.jus.br/portal/DocServlet?codigo_documento=94480178-2019-44ef-af3-099c746c91e7

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 6.822.258,25), menos as despesas empenhadas (R\$ 17.014.784,01) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 10.192.525,76. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, indica déficit.

Em 2019, o Fundo de Saúde de Glória do Goitá, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, um quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{6.822.258,25}{17.014.784,01} = 0,40$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo de Saúde de Glória do Goitá, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{6.468.903,59}{16.546.496,31} = 0,39$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPEAS CORRENTES	2.600,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	2.600,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	0,00
DESPEAS DE CAPITAL	0,00	353.000,00	321.343,49	321.343,49	31.656,51	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	353.000,00	321.343,49	321.343,49	31.656,51	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.600,00	353.000,00	321.343,49	321.343,49	34.256,51	0,00

Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 2.600,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 353.000,00. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 321.343,49, e pagos R\$ 321.343,49. Foram cancelados o valor de R\$ 34.256,51, restando de saldo o valor de R\$ 0,00.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <https://stc.cide.pe.gov.br/ptp/vbi/daDoc.semmidao.do> ou documento: 94aac128-2c49-44ef-acf3-099c746c91e7

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 09)	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	216.733,62	1.096.759,38	1.068.565,26	0,00	244.927,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.325,20	478.199,17	474.219,95	0,00	22.304,42
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	198.408,42	618.560,21	594.345,31	0,00	222.623,32
DESPESAS DE CAPITAL	20.824,31	0,00	0,00	0,00	20.824,31
INVESTIMENTOS	20.824,31	0,00	0,00	0,00	20.824,31
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	237.557,93	1.096.759,38	1.068.565,26	0,00	265.752,05

Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 237.557,93, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 1.096.759,38. Desde montante foram pagos R\$ 1.068.565,26 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 265.752,05.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
---------------------	---------------------



R\$ 0,00

R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,00, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve Restos a Pagar não Processados Liquidados no exercício deste balanço.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	1.783,72
FNS-CUSTEIO	562.884,53
FNS-INVESTIMENTO	1.292.198,18
TOTAL	1.856.866,43

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 1.856.866,43. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 74.086,25. Enquanto as recebidas somam R\$ 9.458.148,78.

6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <https://atendimento.gloriado.goitá.pe.gov.br/portal/validarDocumento.aspx?CodigoDocumento=9444128-219-44ef0f3099c746c91e7>

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		17.491.576,14	15.405.958,74
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		73.943,64	228.739,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		36.883,05	169.747,00
Remuneração das Disponibilidades		37.060,59	58.992,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	6.394.959,95	5.580.106,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		11.022.672,55	9.597.112,55
Ingressos Extra-orçamentários		1.564.523,77	1.543.390,00
Transferências Financeiras Recebidas		9.458.148,78	8.053.722,55
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		17.376.702,04	15.686.889,95
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	16.158.547,92	14.341.725,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		1.218.154,12	1.345.164,95
Desembolsos Extra-Orçamentários		1.144.067,87	1.061.225,00
Transferências Financeiras Concedidas		74.086,25	283.939,95
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		114.874,10	-280.931,21

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 6.468.903,59, os ingressos extraorçamentários, de retenções no valor de R\$ 1.564.523,77 e das transferências financeiras recebidas de R\$ 9.458.148,78.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 16.158.547,92, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 474.219,95 (Processados), somando com os pagamentos de retenções de R\$ 1.144.067,87 e transferência financeiras concedidas de R\$ 74.086,25.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		740.243,69	442.976,50
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		740.243,69	442.976,50
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-740.243,69	-442.976,50

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 740.243,69, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		353.354,66	1.502.232,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		353.354,66	1.502.232,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		353.354,66	1.502.232,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/validarDoc.seam> Código do documento: 94aac128-2c49-44ef-acf3-099c746c91e7

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas e transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 353.354,66.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora do Município, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Adriana Dornelas Camara Paes
Prefeita Municipal

Suzana Maria de Santana
Responsável pelo Controle Interno

Clara Gizelle Feitoza
Contador CRC PE nº 026920/O-7

FUNDO MUN DO DIREITO DA CRIANÇA E ADOL - FUMDECA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:5 - FUNDO MUN DO DIREITO DA CRIANÇA E ADOL - FUMDECA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	78.000,00	78.000,00	54,27	-77,73
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	10.000,00	54,27	-9,73
Valores Mobiliários	10.000,00	10.000,00	54,27	-9,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	68.000,00	68.000,00	0,00	-68,00
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	38.000,00	38.000,00	0,00	-38,00
Demais Receitas Correntes	30.000,00	30.000,00	0,00	-30,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	78.000,00	78.000,00	54,27	-77,73
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	78.000,00	78.000,00	54,27	-77,73
DÉFICIT (VI)			156.811,12	
TOTAL (VII) = (V+VI)	78.000,00	78.000,00	156.865,39	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 2019/12/31 às 15:53:28. Acesso em: https://www.fumdeca.org.br/portal/validarDoc.shtm?codigo_documento: 94aac128-2c49-44ef-acf3-099c746c91e7

FUNDO MUN DO DIREITO DA CRIANÇA E ADOL - FUMDECA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	556.140,00	169.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	123.334,40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	190.000,00	147.150,00	142.995,00	142.995,00	142.995,00	44.155,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	366.140,00	22.350,73	13.870,39	13.870,39	13.170,74	8.880,34
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	50.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	200,00
INVESTIMENTOS	50.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	200,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	606.140,00	171.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	143.334,40
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	606.140,00	171.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	143.334,40
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	606.140,00	171.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	143.334,40
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.800,00	4.493,86	2.513,86	0,00	4.780,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	3.712,50	1.732,50	0,00	1.980,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.800,00	781,36	781,36	0,00	2.800,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.800,00	4.493,86	2.513,86	0,00	4.780,00

Documento assinado eletronicamente por DRIANA DORNELAS CAVALCANTE em 31/12/2019 às 14:33:34. Código de Verificação: 9441c12782c4944efac13099c746c91e7



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DO GOITÁ (FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GLÓRIA DO GOITÁ)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Glória do Goitá é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública do Município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente surgiu inscrita sobre o CNPJ 09.638.702/0001-70, estando atualmente localizada na PC Cristo Redentor, nº 08, Centro de Glória do Goitá, representando entidade máxima de administração pública no referido Município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Glória do Goitá integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Glória do Goitá e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos de Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da Lei Nº 1.234/2018 de 20/10/2018, que dispõe sobre a 1ª Revisão do Plano Plurianual para o ano de 2018/2021.

Lei Nº 1.229/2018 de 18/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei Nº 1.235/2018 de 20/12/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Glória do Goitá para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://gloriadogoita.pe.gov.br/>.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considerando o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.



O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil, facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	78.000,00	78.000,00	54,27	-77.945,73
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	10.000,00	54,27	-9.945,73
Valores Mobiliários	10.000,00	10.000,00	54,27	-9.945,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	68.000,00	68.000,00	0,00	-68.000,00
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	38.000,00	38.000,00	0,00	-38.000,00
Demais Receitas Correntes	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) (NOTA 03)	78.000,00	78.000,00	54,27	-77.945,73
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	78.000,00	78.000,00	54,27	-77.945,73
DEFICIT (VI) (NOTA 07)			156.811,12	
TOTAL (VII) = (V+VI)	78.000,00	78.000,00	156.865,39	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro			0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais			0,00	



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
 Acesse em: <http://receita.pe.gov.br/validador>

Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 78.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 54,27, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 77.945,73.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, o que não representa superávit ou déficit de arrecadação de capital.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 78.000,00, dos quais foram atualizados para R\$ 78.000,00 e arrecadados R\$ 54,27.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	556.140,00	169.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	12.635,34
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	190.000,00	147.150,00	142.995,00	142.995,00	142.995,00	4.155,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	366.140,00	22.350,73	13.870,39	13.870,39	13.170,74	8.480,40
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	50.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
INVESTIMENTOS	50.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	606.140,00	171.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	14.635,34
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	606.140,00	171.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	14.635,34
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	606.140,00	171.500,73	156.865,39	156.865,39	156.165,74	14.635,34
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 556.140,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 169.500,73, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 156.865,39. As liquidações totalizaram R\$ 156.865,39, sendo pagos o montante de R\$ 156.165,74, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 12.635,34.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 50.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 2.000,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 0,00. As liquidações totalizaram R\$ 0,00, sendo pagos o montante de R\$ 0,00, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 2.000,00.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 606.140,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 171.500,73. O valor total empenhado foi de R\$ 156.865,39, o liquidado R\$ 156.865,39, e o pago R\$ 156.165,74. A economia orçamentária foi de R\$ 14.635,34. O coeficiente de execução foi de 91,47%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 54,27), menos as despesas empenhadas (R\$ 156.865,39) houve



um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 156.811,12. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, indica déficit.

Em 2019, o Fundo, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{54,27}{156.811,12} = 0,034$$

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.800,00	4.493,86	2.513,86	0,00	4.780,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	3.712,50	1.732,50	0,00	1.980,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.800,00	781,36	781,36	0,00	2.800,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.800,00	4.493,86	2.513,86	0,00	4.780,00

Nota 08 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.800,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 4.493,86. Desde montante foram pagos R\$ 2.513,86 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 4.780,00.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.



2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o



valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justificam alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve restos a pagar não processados liquidados neste exercício do balanço.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	702,71
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL	702,71

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 701,71. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 2.333,60. Enquanto as recebidas somam R\$ 171.320,50.

6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa



PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DO GOITÁ - PE



Documento Assinado Digitalmente por: CLARA GIZELLE FEITOZA, ADRIANA DORNELAS CAMARA PAES
Acesse em: <https://eicce.icepe.gov.br/portal/calibragem/assinatura/validarDocumentoCodigoDocumento9444844828-20191105144848ac13-09577691e7>

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		182.764,77	141.909,30
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		54,27	65,80
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		54,27	65,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		182.710,50	141.843,50
Ingressos Extra-orçamentários		11.390,00	11.140,00
Transferências Financeiras Recebidas		171.320,50	130.703,50
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		173.778,20	142.729,30
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	158.679,60	124.774,30
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		15.098,60	17.955,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		12.765,00	11.665,00
Transferências Financeiras Concedidas		2.333,60	6.290,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		8.986,57	-820,00

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 54,27, ingressos extraorçamentários de retidas de R\$ 11.390,00 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 171.320,50.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 156.165,74, incluídos pagamento de restos a pagar de R\$ 2.513,86 (Processados), somando com os pagamentos de retenções de R\$ 12.765,00, mais as transferências concedidas no valor de R\$ 2.333,60.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora do Município, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Adriana Dornelas Camara Paes
Prefeita Municipal

Suzana Maria de Santana
Responsável pelo Controle Interno

Clara Gizelle Feitoza
Contador CRC PE nº 026920/O-7